



COMPANHIA DE INFORMÁTICA DE BELÉM S. A. - CINBESA
CNPJ: 04.850.095/0001-93



Companhia de Informática de Belém S. A. – CINBESA. RELATÓRIO DA DIRETORIA. Senhores Acionistas, Em cumprimento ao que determina a Legislação em vigor e ao Estatuto Social desta Sociedade, as demonstrações contábeis, encerradas em 31 de dezembro de 2014 e 2013, constantes de Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, do Fluxo de Caixa e Mutações do Patrimônio Líquido, acompanhadas das Notas Explicativas. Encontram-se à disposição dos senhores acionistas. A Administração está a disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários. A Diretoria.

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de Reais)

ATIVO	2014	2013
ATIVO CIRCULANTE	4.600	3.949
Disponibilidades	3.692	2.285
Bancos	448	329
Aplicações Financeiras	3.244	1.956
Direitos Realizáveis	885	1.644
Impostos a Recuperar	792	931
Créditos a Receber	35	682
Adiantamento a Empregados	29	25
Devedores Diversos	29	6
Estoques	23	20
ATIVO NÃO CIRCULANTE	4.921	1.408
Realizável a Longo Prazo	1.657	661
Depósitos Judiciais	1.657	661
Investimentos	12	12
Particip em Outras Empresas	9	9
FINAN	3	3
Imobilizado	3.252	735
Equip Processamento Dados	2.850	2.850
Maq. Apar. E Equip. Diversos	502	443
Equip. de Comunicação	264	264
Equip. de Microfilmagem	239	239
Móveis de Escritório	361	354
Veículos	131	131
Instalações	64	64
Data Center	2.526	-
Rede de Fibra Ótica	370	-
Benfeitorias Prédios Terceiros	88	88
Sistemas de Processamento	264	264
Benf. Pred. Terc. Inf. Educaç	50	50
Software para WEB	22	17
Depreciação Acumulada	-4.058	-3.615
Amortização Acumulada	-421	-414
TOTAL DO ATIVO	9.521	5.357

PASSIVO	2014	2013
PASSIVO CIRCULANTE	2.527	1.363
Fornecedores	362	256
Obrigações com Pessoal	1.069	804
Obrigações e Encargos Trabalhistas	169	126
Obrigações Fiscais	669	170
Outras Obrigações	258	7
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.036	2.065
Parcelamento de Tributos	48	77
Ação Revisional IBM	1.879	1.879
IPMB Despesas Médicas	109	109
PATRIMONIO LIQUIDO	4.958	1.929
Capital Autorizado	6.000	6.000
Capital Realizado	4.487	4.487
(-) Capital a Realizar	-1.513	-1.513
Reservas de Capital	2.266	17
Prejuízos Acumulados	-1.795	-2.575
TOTAL DO P A S S I V O	9.521	5.357

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS		
	2014	2013
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	7.170	6.162
(-) CUSTOS DOS SERVIÇOS	-10.296	-8.216
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	-3.126	-2.054
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	-5.808	-4.468
(-) Despesas Administrativas	-5.749	-4.396
(-) Despesas Tributárias	-7	-7
(-) Despesas Patrimoniais	-47	-49
(-) Despesas Financeiras	-5	-16
OUTRAS RECEITAS	10.401	8.521
Receitas Financeiras	309	86
Outras Receitas	9.705	8.435
Variações Monetárias Ativas	387	
LUCRO ANTES DA CONT. SOCIAL	1.467	1.999
Provisão Contribuição Social	96	27
LUCRO ANTES DO IR	1.371	1.972
Provisão para Imposto de Renda	244	86
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.127	1.886

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA		
	2014	2013
FLUXO DE CAIXA DAS ATIV. OPERACIONAIS		
Lucro / Prejuízo do Exercício	1.127	1.886
Depreciação e Amortização	450	360
Aumento do Realizável a Curto Prazo	-	-79
Diminuição do Realizáv a Curto Prazo	756	
Aumento do Passivo Circulante	1.164	174
Não Circulante-Aumento. Realizável Longo Prazo	-996	-
Não Circulante-Diminuição Realizável Longo Prazo	-	19
Diminuição do Exigível a Longo Prazo	-29	-24
TOTAL ATIVID. OPERACIONAIS	2.472	2.336
FLUXO DE CAIXA ATIV. INVESTIMENTOS		
Compra de Ativo Imobilizado	-2.962	-209
Aumento do Diferido	-5	-
TOTAL AT. INVESTIMENTOS	-2.967	-209
FLUXO DE CAIXA AT. FINANCIAM		
Ajuste do PL	-346	
Diminuição Patrimônio Líquido	2.248	-290
TOTAL ATIV. FINANCIAMENTOS	1.902	-290
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	1.407	-1.837
Caixa Início Exercício	2.285	448
Caixa Final Exercício	3.692	2.285

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
DESCRIÇÃO	CAPITAL AUTORIZADO	CAPITAL A REALIZAR	RESERVA DE CAPITAL	INCENTIVOS FISCAIS	RESULTADOS ACUMULADOS	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SALDO EM 31.12.12	6.000	-1.513	0	17	-4.172	-332
Ajustes					-289	-289
Resultado do Exercício					1.886	1.886
Ajuste de Avaliação Patrimonial						
SALDO EM 31.12.13	6.000	-1.513	0	17	-2.575	1.929
Ajustes					-347	-347
Reserva Aumento Capital			2.249			2.249
Resultado do Exercício					1.127	1.127
SALDO EM 31.12.14	6.000	-1.513	2.249	17	-1.795	4.958

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS. ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 e 2013 (Em Milhares de Reais) **NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL.** A Companhia de Informática de Belém S. A. – **CINBESA** é uma Sociedade de Economia Mista, instituída pela Prefeitura Municipal de Belém nos termos da Lei Municipal nº 7.217 de 28.12.1982, Ata de Constituição de 08.03.1983, devidamente registrada na Junta Comercial do Estado do Pará – **JUCEPA** sob o número 15300001657, regida pela Lei das Sociedades Anônimas e pelo Estatuto Social, tendo como únicos Acionistas: Prefeitura Municipal de Belém – **PMB** e Companhia de Desenvolvimento e Administração da Área Metropolitana de Belém – **CODEM**. A Companhia tem como objetivos regimentais a implementação do Processamento dos Dados do Município de Belém. **NOTA 2 – BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.** A Diretoria da Companhia de Informática de Belém S. A. – **CINBESA** autorizou a conclusão das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2014. Tais Demonstrações foram elaboradas em observância às resoluções emanadas pelo Conselho Federal de Contabilidade e estão sendo apresentadas de acordo com a atual legislação societária e práticas contábeis, observando os Pronunciamentos Contábeis, que incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas de créditos a receber, estimativas de valor justo de certos instrumentos financeiros, estimativas para a determinação da vida útil de ativos e provisões necessárias para passivos contingentes. Portanto, os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas. **NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.** a) **Apuração do Resultado** - As despesas e as Receitas são demonstradas obedecendo ao regime de competência. A receita é reconhecida na extensão em que seja provável que benefícios econômicos sejam gerados para a empresa e quando possa ser mensurada de forma confiável, com base no valor justo da contra prestação recebida. b) **Estoques** - Os estoques estão representados por materiais de consumo e expediente e são avaliados pelo custo de aquisição que é inferior ao valor de mercado. c) **Imobilizado** - Os bens do ativo imobilizado estão registrados pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, em função da estimativa da vida útil dos bens. Os gastos com manutenção e reparo são contabilizados quando incorridos: os que representam melhoras são capitalizados, enquanto os demais são debitados no resultado, respeitando o regime de competência do exercício. d) **Caixa e Equivalentes de Caixa** - Incluem o caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de liquidez imediata em montante conhecido de caixa e sujeito a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. As aplicações financeiras são de liquidez diária e controlada pela Sociedade para resgate imediato. e) **Contas a Receber** - São demonstrados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias, auferidos e ajustados até a data do balanço. Os saldos registrados nesta rubrica, bem como na rubrica contábil de fornecedores, não foram ajustados ao valor presente, uma vez que seus prazos são compatíveis com o ciclo operacional da empresa. f) **Realizável a Longo Prazo** - Registramos no exercício o resgate de valor devolvido pela Receita Federal (R\$-81.233,53) e a inclusão de um novo bloqueio efetuado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (R\$-1.077.573,02). **NOTA 4 – PASSIVOS CONTINGENTES:** a) Ação de Cobrança – IBM do Brasil – Processo iniciado em 02 de agosto de 1.993, no valor inicial de R\$-1.329.224,88, o qual foi contabilizado naquela ocasião e ajustado em dezembro de 2006 para R\$-1.879.224,88. Encontra-se em fase de execução de sentença de 28 de março de 2011, pelo montante de R\$-6.531.864,92. Além dos valores inicialmente provisionados, consignamos o montante de R\$-579.597,15, registrados em Depósitos Judiciais; b) Ação de Cobrança – NEXUM Tecnologia Ltda. Processo iniciado em 2008, com valor da causa na ordem de R\$-708.206,43. Aguardando despacho do Juiz; c) Processos Trabalhistas (4) – R\$-410.109,68. Apresentam probabilidade de risco, com provisões em grau de recurso a cargo da Assessoria Jurídica. **NOTA 5 – CAPITAL SOCIAL.** O Capital Autorizado é de R\$-6.000.000,00 (Seis Milhões de Reais), composto por 4.556.500 Ações Ordinárias e 1.443.500 Preferenciais de R\$-1,00 cada, realizado o valor de R\$-4.487.029,84 (Quatro Milhões, Quatrocentos e Oitenta e Sete Mil, Vinte e Nove Reais e Quatro Centavos), representados por 3.040.529 Ações Ordinárias e 1.443.500 Ações Preferenciais pertencentes a Prefeitura Municipal de Belém – **PMB** e 3.000 Ações Ordinárias pertencentes a Companhia de Desenvolvimento e Administração da Área Metropolitana de Belém – **CODEM**, seus únicos Acionistas, restando 1.512.971 Ações Ordinárias a serem subscritas. Em 08 de dezembro a Acionista Minoritária, Companhia de Desenvolvimento e Administração da Área Metropolitana de Belém – **CODEM**, efetuou um aporte para Futuro Aumento de Capital no montante de R\$-2.248.612,00, que será destinado à modernização do Parque Tecnológico (DATA CENTER) da CINBESA. Belém 31 de dezembro de 2014. **JOSÉ REGIS JUNIOR**, Diretor Presidente CPF: 082.910.802-59. **ROSMARIM VENTURA BARBOSA**, Contador CRC 015.690/O, CPF: 039.496.642-20. **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.** Aos Diretores e Conselheiros da Companhia de Informática de Belém S.A. – **CINBESA**. Belém Pará. Examinamos as demonstrações financeiras da CIA DE INFORMÁTICA DE BELÉM S.A. – **CINBESA** que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas Demonstrações do Resultado, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais Notas Explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras** – A Administração da **CINBESA** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Auditores Independentes** – Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos o auditor considera os controles internos relevantes para elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da instituição, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Base para Opinião com Ressalvas** – 01 – Conforme registrado na Nota Explicativa Nº 4, elaborada em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 25 (NBC TG 25 – Resolução 1.180/09 – CFC), a empresa possui Passivos Contingentes representados por Processos Trabalhistas (4) num total de R\$-410.109,68 e ação de cobrança de R\$-708.206,43, com probabilidade de risco, que todavia se encontram

desprovidos de provisionamento. Da mesma forma, possui ação de cobrança, iniciada em agosto de 1993, em fase de execução de Sentença Homologatória de Acordo, de 28.03.2011, num montante de R\$-6.531.864,92, provisionada em R\$-1.879.224,88 e com depósito judicial de R\$-579.597,15, evidenciando deficiência de provisão nas demonstrações contábeis sob exame, na ordem de R\$-4.073.042,89. 02 – O controle do Ativo Imobilizado da empresa não se apresenta suportado pelo necessário inventário patrimonial dos bens, o qual deveria ser realizado, no mínimo, ao final do exercício social, implicando em inobservância inclusive ao disposto no Pronunciamento Técnico CPC 01, que trata da identificação do valor Recuperável de Ativos (NBC TG 01 – Resolução 1.292/10 – CFC). **Opinião com Ressalvas** – Em nossa opinião, exceto pelos efeitos das ocorrências citadas no item anterior, as demonstrações financeiras sob exame apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CINBESA** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Ênfase** – 01 – Para o desenvolvimento de suas atividades a CINBESA é dependente do recebimento de recursos repassados pelo Tesouro Municipal, que atingiram no exercício R\$-9.671.502,32, destinados ao custeio das despesas de Pessoal, montante este superior a Receita Operacional Bruta de Empresa, que atingiu R\$-8.025.177,44, no mesmo período. 02 – Considerando, ainda, a necessidade de modernização de seu Parque Tecnológico (DATA CENTER), a Empresa recebeu em 08 de dezembro de 2014 aporte para Aumento de Capital, através da acionista minoritária Companhia de Desenvolvimento e Administração da Área Metropolitana de Belém – **CODEM**, que tem como acionista majoritária a Prefeitura Municipal de Belém – **PMB**. Consequentemente, verifica-se que a Entidade não dispõe de recursos próprios, gerados pela sua prestação de serviços, em montante suficiente para cobrir suas necessidades, dependendo do recebimento dessas verbas e da política e diretrizes traçadas pela Prefeitura Municipal de Belém, seu principal acionista e adquirente dos serviços prestados, para desenvolver suas atividades e manter o seu equilíbrio econômico-financeiro. As demonstrações financeiras mencionadas no parágrafo inicial foram elaboradas segundo práticas aplicáveis a entidades em regime normal de suas operações e não incluem quaisquer ajustes a realização ou classificação dos valores ativos ou quanto aos valores ou a classificação de passivos, que seriam requeridos no caso de descontinuidade das operações da Entidade. Belém (Pa), 20 de março de 2015. SACHO – Auditores Independentes. CNPJ – MF: 74.006.719/0001-76 – CRC 25P 017.676/O-8. Altino Almeida de Sousa CRC-PA 010039/O-8.